



Redacção, administração e composição—Rua
Varjuna de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

| | | | |
|------------------|-------------|-------|-------|
| ABRIMA TURAS: | Metropole | (ano) | 20300 |
| | Estrangeiro | | 40300 |
| | Africa | | 30300 |

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 28 DE SETEMBRO DE 1946

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%
Este n.º foi visado pela Censura

TEMAS ACTUAIS
A MULHER, ANJO DO LAR...

E' inegável que a mocidade de hoje tem meios muito mais fáceis para se preparar moralmente do que nós tivemos no nosso tempo de estudantes. Entre outros factores da formação espiritual das gerações hodiernas, temos, por exemplo, as Juventudes Católicas, que já tantos frutos tem colhido, salvado tantas almas, apladado tanto caminho à sociedade actual.

O próprio Governo não tem descurado a Religião, cuja moral serve de base ao ensino.

O ambiente familiar, religioso e moral, que acalentou os primeiros passos da minha vida, era muito diferente do actual.

Assim, na família ainda existia, embora já muito atenuada, a autoridade paternal dos antigos tempos que, apesar dos seus defeitos, conseguia dar um maior aconchego e uma mais íntima comunhão ao lar.

As mães e as irmãs tinham papel preponderante na formação das almas dos rapazes. Como não existia ainda esta liberdade tão larga dos tempos modernos, e como as senhoras não costumavam sair sózinhas, eramos nós quem as acompanhava e tínhamos por elas tal estima, tal veneração que, instintivamente, procurávamos evitar que qualquer frase ou atitude pudesse chocar a sua sensibilidade educada. Eram as nossas companheiras, as nossas confidentes, eram, por assim dizer, os nossos guias e conselheiros.

Com tamanho carinho e amizade nos incutiam a fé, que ela se sobrepunha a qualquer sugestão suspeita, no sentido espiritualista e religioso, de alguns dos nossos mestres. Eram elas que aos domingos nos iam acordar para não faltarmos à missa, que nos levavam à confissão e nos acompanhavam à mesa da comunhão.

Este era o ambiente de todas as famílias católicas, que tinham o condão de ter uma boa mãe ou uma boa irmã, donde saíam homens que não se importavam de dizer o que o grande sábio francês várias vezes repetia aos seus companheiros:—Para a luta da vida sou um bretão; mas na fé tenho a crença duma bretã.

Hoje dá-se quasi o in-

A deliberação, tomada por unanimidade, pela Ex.^{ma} Camara Municipal, sob proposta do seu Ex.^{mo} Presidente, na sua sessão de 11 do corrente, de alienar «o imobiliario onde se encontra instalada a Escola da Freguesia de Airó, deste concelho» causou naquela populosa Freguesia, a maior consternação.

Foi aquele predio adquirido pela Ex.^{ma} Camara Municipal em 1931 justamente para nele ser instalada a Escola Primária da Freguesia, e conseguida a criação da Escola, foi ela solenemente inaugurada em 20 de Março de 1932 na presença das autoridades da Freguesia e do Concelho, do Director Escolar do Distrito, e com a assistência de numerosos e distintos convidados.

Desde então tem aquela Escola funcionado regularmente, com notavel proveito, e unanime agrado, do povo da Freguesia, tendo tido a sorte de ter a dirigi-la Professoras competentes e dedicadas que, ao serem transferidas para outros pontos deixaram sempre, como a actual Ex.^{ma} Senhora D. Branca Ferreira de Andrade, que acaba de ser provida em outra Escola, as mais saudosas recordações.

E lavan lo-as tambem. Porque o povo de Airó sabe, e já por experiencia o póde verificar, os beneficios da instrução, e sabe tambem ser reconhecido a

verso: a mulher, com a sua grande liberdade criou hábitos mundanos que a afastam da prática religiosa, tão necessária á vida do espirito.

A mulher, como afirmava o eminente psiquiatra, dr. Miguel Bombarda, em 1908, quando já previa o descalabro social que atravessamos agora, tem uma grande função, função essa preponderante a bem da sociedade—a de gerar a criança—tão útil quando ela puder dar bons filhos, como prejudicial, quando eles nasçam tarados e enfermos.

E esta vida excessivamente mundana, a par da preocupação que a mulher moderna tem de gozar as mesmas regalias do homem, quer no estudo, quer no trabalho, quer na constante excitação em que vive, definha o seu poder gerador, resultando daí que os seus filhos nascem geralmente atrofiados.

quem, dedicadamente, os proporciona aos seus filhos.

Naquele edificio, que a Ex.^{ma} Camara, por proposta do seu Presidente, deliberou, por unanimidade, vender, viveram de 1932 a 1932 as Senhoras Professoras de Airó a sua vida, modesta e simples, com o limitado conforto que a humilde casa e o seu pequeno jardim e horta lhes podiam garantir. Foi mesmo essa a intensão da verificação que adquirio o predio, com o fim de conseguir que se acostumassem á Freguesia, e nela vivessem com gosto, as Senhoras Professoras que para lá fossem nomeadas.

Essa finalidade tinha sido, até agora conseguida, e a Escola de Airó «era risonha e franca» para as creanças, e para as suas Professoras.

Tudo isso vae acabar em vista da deliberação municipal.

De todo aquele conjunto, que era simpático e agradável, fica só a sala da aula! A futura Professora, se houver alguma que em vista disso pretenda ir para Airó, terá de procurar casa, e difficilmente a encontrará em condições que lhe possam convir.

Os considerandos com que o illustre autor da proposta pretende justifica-la parece-me que merecem algum reparo.

Em primeiro lugar, se é certo que «em materia de

estabelecimentos escolares o Estado procede apenas á construção de salões de aula, desinteressando-se da habitação dos Professores», não é menos certo que nada impede as Camaras Municipaes, desde que isso lhes seja possível, de «ir mais longe», como em outros assuntos vão.

Mas não se trata, neste caso, de nenhuma construção nova. Trata-se de um edificio já construido e adaptado, e a funcionar. Nada ha pois a dispender com a «habitação do Professor».

Tambem não posso concordar, e sou um antigo Presidente da Camara, em que os encargos da Camara com a instrução do povo do Concelho, como os que cita no seu 3.º considerando o illustre autor da proposta, pesem *demasiadamente* nos orçamentos municipaes.

Nunca é demais o que se gaste com a instrução, e a nossa Ex.^{ma} Camara outros encargos terá assumido mais pesados, e talvez menos uteis.

Luta a Ex.^{ma} Camara com dificuldades para lhes fazer face? Precisa a Ex.^{ma} Camara presentemente e, de mais a mais, neste momento, de pagar as expropriações de varios terrenos onde já iniciou a construção de alguns melhoramentos notaveis, e para isso de reunir todos os recursos de

(Continua na 2.ª pagina)

ESCOLA DE AIRÓ

No Tricentenario da Padroeira

Consagração do Concelho de Barcelos ao Imaculado Coração de Maria

Reina grande entusiasmo neste concelho pela Consagração que, no dia 6 de Outubro, se vai realizar em Barcelos, em honra do Imaculado Coração de Maria, cujo programa dos festejos é o que segue:

SOLENE PONTIFICAL

Na Igreja Matriz, ás 10,30 horas, haverá Solene Pontifical com imponentissima orquestra presidida pelo musicógrafo P.º Alberto Braz e celebrado por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz.

MAGESTOSA PROCISSÃO

A tarde, pelas 15 horas, percorrerá as principais ruas da cidade, uma Magestosa Procissão, em que tomarão parte, com o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Arcebispo Primaz, todo o Rev.^{mo} Clero do Arciprestado, Autoridades civis e militares, Associações Religiosas desta cidade e concelho, Colégios, Confrarias, Escolas, Provedores da Santa Casa da Misericórdia, do Senhor Bom Jesus da Cruz e Recolhimento do Menino Deus, Organismos Corporativos, Legião Portuguesa, Mocidade Portuguesa, Escuteiros, Corporações de Bombeiros Voluntarios, etc.

SOLENE SESSÃO

Finalmente, nos Paços do Concelho, o Ex.^{mo} Presidente da Camara fará, na presença do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Prelado da Arquidiocese, do Chefe do Distrito e dos representantes de todas as freguesias de Barcelos, a Consagração do Nosso Con-

celho, torna-se num instrumento perigosissimo nas mãos dos inimigos da sociedade.

Para provar esta asserção bastará transcrever o que uma circular emanada dum comité comunista francês aconselhava a todas as células que hierarquicamente lhe estavam subordinadas:

«Para vencermos temos que destruir a religião, e para derrotar o catolicismo temos que propagar a máxima liberdade da mulher, pois ela por si só destruirá o lar e destruindo o lar acabará com a religião».

Por tudo isto, rapazes, que sois a esperança radiosa dum futuro melhor, tendes a obrigação moral de ser os guias das vossas mães e irmãs, lutando denodadamente pela dignidade da vossa familia e contribuindo para que a sociedade não resvale e não se perca a possibilidade de serdes felizes.

Vila do Conde
Setembro de 1946.

João Caldeira

D. Leonilde Esteves Alves

Segunda-feira, dia 30, tem a sua festa natalicia a Ex.^{ma} Sra.^a D. Leonilde Esteves Alves, illustre



tre Directora do Asilo de Inválidos, desta cidade.

A benemérita senhora, cujos

Como sob o ponto de vista intelectual, a sua mentalidade é quasi sempre inferior á do homem, o

belos dotes do coração estão bem patentes — são do conhecimento dos barcelenses—é uma verdadeira Mãe para os velhinhos que estão albergados naquela Casa de Assistencia.

Apesar do Asilo ser uma instituição pobre, e que tanto necessita do auxilio de todos os que podem, a Sra.^a D. Leonilde Esteves Alves vai conseguindo das pessoas amigas—e tantas são elas—agasalhos, generos e dinheiro para que os seus velhinhos não passem frio nem necessidade de maior.

Felicitemos a veneranda senhora e rogamos a Deus para que continue a protegê-la, dando-lhe saúde e bem estar para que aos velhinhos não falem os consolos e meiguices da dignissima Directora desse Asilo.

seu espirito é, por isso, mais subjectivo que indutivo.

Assim, em liberdade, fácilmente se deixa dominar por ideias que lhe destroem os princípios que cultivou em menina.

Cria hábitos contrários á formação do lar e ela, que podia ser, como já foi, a vanguarda moral da Ra-

Iho ao Sagrado Coração de Maria.

Depois desta cerimonia, será descerrada uma Lápide no edificio dos Paços do Concelho, comemorativa do acto da Consagração de Nossa Senhora.

A excelente Orquestra, presidida pelo distinto Musicógrafo Rev.º Padre Alberto Braz e constituída por 35 figuras, ouvir-se-á: no Pontifical, na Procição (cujas peças serão transmitidas por alto-falantes) e nos Paços do Concelho, após a Consagração perante a imagem de Santa Maria Maior—Padroeira de Barcelos.

ESCOLA DE AIRÓ

(Continuação da 1.ª página)

que póde lançar mão?

Perfeitamente. Embora seja de lamentar que se tenha metido em «Cavalarias altas» sem se ter, previamente, assegurado dos recursos indispensáveis.

E, salvo melhor opinião, não é a verba destinada à instrução, onde deve ir, à pressa, busca-los.

Finalmente também me parece pouco cabida a insinuação que a Camara está a fornecer, sem ter obrigação disso, residencia e quintal à Professora de Airó. Esta habita e disfruta o prédio, que é da Camara, mediante arrendamento, e se a renda que paga parece insignificante à Ex.ª Vereação, a solução lógica não é vender o prédio, é subir à renda, se houver quem dê mais, tendo em conta que o salão da aula, que é o melhor quarto da Casa, sempre a Ex.ª Camara terá de o fornecer gratuitamente, e esta obrigação, desvalorisa o prédio para venda.

Será o produto desta, coisa que valha a pena para ajudar, valiosamente, a pagar as taes expropriações?

Valerá a pena o prejuizo para a instrução das creanças da freguesia de Airó? Permitto-me duvidar.

E depois, que sorte estará reservada aos outros prédios adquiridos pela Ex.ª Camara, pela mesma época, para identico fim? Será também vendida entre outras, a Casa da Escola de Santa Leocadia do Tanel?

Ou a medida de economia municipal será só applicavel à Escola de Airó? Porquê?

Barcelos, 23 de Setembro de 1946.

Conde de Villas Boas

N. R.—Sabemos que, na sessão de 11 do corrente, em que foi tomada esta deliberação, não estava presente o seu illustre Presidente efectivo, Ex.º Sr. Dr. Mario Norton.

Também temos conhecimento que a Ex.ª Camara, sob a presidencia do Ex.º Sr. Dr. Mario Norton, na sessão de quarta-feira ultima, deliberou suspender e resolveu actualizar o arrendamento com a professora, se a esta interessar, afim de acabar com a situação actual que é a da professora, por 30\$00 mensais, ter alem da residencia um predio rustico que, só em vinho, dá uma pipa, regalia esta que foi permitida por vereação antiga.

Ficando, assim, o assunto arumado.

Canetas Tiku

(autênticas)

Vende a LIVRARIA ATENA

ESCOLAS

A Camara Municipal não se tem poupado a esforços para resolver este problema dentro do concelho. Dentro do Plano dos Centenários estão previstas 19 escolas a construir entre 1946-1947.

Sete edificios foram adjudicados em concurso público e deviam estar construidos no fim do ano corrente.

Acontece porém que o empreiteiro segundo consta, desiste da empreitada e assim não se construirão este ano as escolas pedidas pela Camara.

Como se sabe é a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais que cabe a responsabilidade dos projectos, orçamentos, empreitadas e fiscalização das Escolas de harmonia com a lei.

A Camara apenas se limita a pagar as contas que lhe são apresentadas quanto a sua participação que é de 50% e a receber as Escolas, depois de prontas.

Dadas as dificuldades surgidas tem a Camara diligenciado junto das esferas competentes porque estes embaraços se removem urgentemente e nesse sentido se trabalha.

ALEXANDRE DE Sã CARREIRO ADVOGADO Mudou para o escritório de seu Pai

PARA A LAVOURA! ESCLARECENDO:...

Certo lavrador perguntou-nos:

—Como ha adubos especiais para a sementeira da batata, outros para trigo, outros para a vinha, etc., etc., diga-me faz favor:

Para que cultura especialmente serve a «ACTIVINA»?

—Para todas, respondemos. Serve para todas as culturas justamente porque é um tratamento para a terra e de que esta beneficia directa e eficazmente.

As vinhas, o trigo, o milho, a batata, o feijão, a horta, os pomares e até os jardins agradecem «ACTIVINA» porque ella é o maior alimento da terra.

Nada há como os factos para fazer ressaltar a verdade.

Não há nenhuma empresa, não há nenhum homem honesto que, ao inventar qualquer coisa, por muitos conhecimentos científicos que possua, afirme a infalibilidade do seu invento se não tiver a comprovar essa afirmação os resultados de experiências práticas.

E' o caso da «ACTIVINA»! Está bem de vêr que este correctivo agrícola não foi lançado no mercado sem que previamente se fizessem mil e uma experiências e ensaios e só depois de apurados os seus resultados elle foi recommendado à lavoura com confiança e interesse de bem servir.

—Experimente e verá! Milhares de agricultores em Portugal e no estrangeiro testemunham a efficacia do correctivo agrícola «ACTIVINA».

As quantidades a aplicar são: para trigo, milho, cevada, aveia, fava, ervilha, feijão, batata, nabos, etc.;

800 quilos por hectare para a vinha:

250 gramas por cêpa para árvores de fruto:

1 a 4 quilos por árvore, conforme o seu porte.

A melhor e maior propaganda da «ACTIVINA» é conhecer a opinião dos Srs. lavradores que já a applicaram.

«O enriquecimento da terra em materia orgânica constitue factor determinante duma fertilidade progressiva» diz o Il.º Prof. André Navarro (Sub-Secretário do Estado da Agricultura e Director do Instituto Superior da Agronomia).

«O melhor adubo orgânico é o HUMUS»!

II CONGRESSO MARIANO NACIONAL

Está em organização, na nossa Arquidiocese, uma Peregrinação a Vila Viçosa para tomar parte na grandiosa Peregrinação Nacional que se realiza no dia 20 de Outubro ao Solar da Padroeira—Virgem Nossa Senhora da Conceição.

A Peregrinação de Braga partirá no dia 18, indo os peregrinos ficar a Fatima, nesse dia.

No sabado, á tarde, chegarão a Evora, para assistirem à Procição de Encerramento do Congresso Mariano.

No domingo, de manhã, partirão os peregrinos para Vila Viçosa, onde assistirão a todos os actos da Peregrinação Nacional.

O bilhete de ida e volta, em camionete, custa, a penas, 300\$00.

Para mais informações, dirigem-se ao Rev.º Dr. Abilio Pereira de Araujo, illustre Reitor do Semestrio, e que é o Encarregado Oficial de organizar a Peregrinação na Arquidiocese de Braga.

Intendencia Geral dos Abastecimentos Direcção do Serviço de Fiscalização COMUNICADO

Nos termos do N.º 1.º do artigo 16.º, do Decreto-lei n.º 35 809, a Direcção do Serviço de Fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos determina:

Que todos os produtores, doadores ou vendeiros de lagares de azeite que por qualquer motivo detenhão ainda em seu poder azeite sobrando das reservas de suas casas, sem conhecimento da Junta Nacional do Azeite, informem as Delegações Distritais da referida Junta, das quantidades de azeite que detenhão nessas condições.

As declarações deverão ser prestadas, até ao dia 5 de Outubro e equivalerão a uma correctão do manifesto.

Fim do prazo, a Direcção do Serviço intensificará a fiscalização e afim de se proceder com todo o rigor contra os que ainda detenhão o produto sem conhecimento da Junta Nacional do Azeite.

Lisboa, 17 de Setembro de 1946.

O Director do Serviço de Fiscalização

a) Fernando Eduardo da Silva Pais

Capitão Antonio Candido Ferreira

Depois do seu estagio no Luso e em Caldeas, esteve nesta cidade, dando-nos a honra dos seus amigos cumprimentos nesta redacção, o nosso prezado amigo, illustre conterraneo e distinto colaborador, Sr. Capitão Antonio Candido Ferreira, maviesto Poeta e apreciavel Musicógrafo.

S. Ex.º seguiu, quinta-feira, para Macieira, sua terra natal.

FUTEBOL

O Gil, no ultimo domingo, jogou em Braga com o Sporting daquela cidade, perdendo por 6-1.

—Amanhã, no Campo Adelino Ribeiro Novo, desta cidade, defrontam-se os ateamos do Gil Vicente e do Sporting Club de Fafe.

O «Gil» precisa de reagir, afim de não ficar na lanterna vermelha...

Cimento para construções Na Lavoura de Barcelos, L.ª

Casa das Órbitas DE CARLOS CIBRÃO

Tem a honra de apresentar a V. Ex.ª, em rigoroso exclusivismo:

SIR

UMA CAMISA PERFEITA Vendas a prestações de calçado de homem e Senhora

Guia Ilustrado da Povoa de Varzim

O distinto jornalista e nosso prezado amigo, Sr. João Baptista de Lima, que tanto tem trabalhado pelo engrandecimento da Povoa, publicou mais um «guia», por onde se verifica a crescente prosperidade da Povoa do Mar, uma das mais formosas e importantes praías de Portugal.

A B pusta de Lima, que é um incansavel trabalhador e illustre autor das «Terras Portuguesas», valiosa obra historico-geografica, agradecemos a oferta do exemplar que nos enviou.

Farinha de Cevada e Aveia para animais

Na Lavoura de Barcelos, L.ª

Impressões ligeiras

Miragens ou paradoxos?...

Portugal é um lindo e gentil país, cheio de pitoresco e bucolismo. Não lhe faltam larejas, olivados e parreiras exuberantes.

Produs pomos megalíficos, assite e vinhos deliciosos que não têm paralelo no mundo. No solo da Pátria dão-se bem o trigo, o milho, o centeio, o arroz, etc.

A agricultura é a principal riqueza da nação.

O nosso país, se não é um eden, parece-o pela fecundidade do seu solo, pela amenidade do seu clima, pela boa indole dos seus habitantes e, sobretudo, por certas originalidades decorrentes.

O lavrador luso é activo e paciente. Porém é rotineiro e, nos seus processos agricolas, pouco mais adiantado está do que há um século. Desde as vrsões e lameiros do Minho até ás serranias e vales de Trás-os-Montes, Alto-Douro e Beiras; desde as campinas, lezírias e charnecas do Alentejo até os nateiros de Algarve, só esporadicamente o agricultor nacional tem experimentado os beneficos efeitos da acção dos agrónomos, regentes agricolas e de todos aqueles que operam dentro do mesmo sector científico e práctico.

Lá fora, estes dteis elementos são os pioneiros do progresso da lavoura. Aqui, o clima é ingrato para eles, tornam-se incompreendidos e são quase vistos como intrusos. O lavrador mal os conhece e o contacto com essas técnicas é, por assim dizer, nulo—não por culpa do camponês.

A razão de tal facto são os deuses do Olimpo a starem e a podem expor, se quiserem...

O que é certo, porém, é que o homem da nossa lavoura, salvo raras excepções, continua quase na mesma rotina de há cem anos. Quem lhe ministra conhecimentos práticos para aprender a natureza dos terrenos, a applicação quantitativa e qualitativa dos adubos, a selecção de sementes, a época mais apropiada ás diferentes culturas, etc., a fim-de que o solo venha a produzir os frutos indispensáveis ás necessidades do mercado interno e, se possível for, externo, creio, ainda está para aparecer.

Mas... *Acureza!* Parece que o problema está em equação.

Por artes de berliques e berliques, surgiu agora uma fauna capaz de o resolver.

São os fiscaes. Sucodem-se dos quatro quadrantes e, por uma génese muito estapafúrdia, parece que se reproduzem como os cogumelos.

Assim como há o século das luses assim temos o século dos fiscaes. Por isso, cada lavrador tem um de plantão, porque em contacto com tal espécimen as dificuldades agricolas desaparecem como por encanto: a área da cultura aumenta, os melhores e mais adequados adubos aparecem facilmente e, por intuição, as lavouras são feitas pelos processos mais modernos e científicos, etc.

A influencia do fiscal é eficaz no meio camponês. A sua terapêutica é nova e única. Parece que actua por artes mágicas, e o mais rude dos camponês, perante o influxo de tão curiosos malabarismos, sabe logo o que quer e para onde vai...

Os resultados são auspiciosos; não podem ser mais compensadores.

O problema dos abastecimentos dos géneros da lavoura está, pois, em vias de solução.

Tantos favores não há diubairo que os pague!...

Que o digam os interessados!

Acz debitorum levo, gravo inimicum facit! Sousa Almeida

DIARIO POPULAR

Este excelente jornal de larga informação, que se pode considerar um dos mais bem redigidos do País, completou quatro anos de existencia.

Ao seu illustre Director e distinto jornalista, Sr. Luís Forjaz Trigueiros, bem como a todos os seus colaboradores, «O Barcelense» cumprimenta-os afectuosamente, desejando ao «Diario Popular» as melhores venturas.

COMPROMISSOS

«O Governo português nunca vacillou, nas horas mais sombrias da guerra, em se manter ao lado da sua vella aliada.»

(CHURCHILL)—satigo Primeiro Ministro Inglês)

PEREGRINAÇÃO A NOSSA SENHORA DO FACHO

Como estava annunciado, realizou-se no passado domingo a Peregrinação a Virgem Mãe Maria Santissima que se venera no Alto do Monte do Facho, cuja romagem, que constitua uma verdadeira jornada cheia de fé, unção e piedade, saiu por 10 horas da igreja paroquial da freguesia de S. Martinho de Galegos, onde durante uma semana os fieis, cá em baixo a seus pés e, mais de perto, poderam suplicar graças divinas.

A veneranda imagem de Nossa Senhora do Facho, no seu adoz, seguiu para a sua nova estalpinha, acompanhada por grande multidão de fieis que incessantemente entoavam canticos divinos, enquanto simultaneamente os dignos paroecos das muitas freguesias que tomaram parte na peregrinação recebiam o terço.

O imponente e deslumbrante cortejo constituído por milhares de pessoas, chegou ao Alto do Monte pelas 12 horas, sendo em seguida celebrada uma missa pelo Reverendo P.º José Lourenço, digno abade da freguesia da Pousa, por promessa dos seus paroquianos.

Ao evangelho, foi proferida uma significativa allocução pelo Reverendo P.º José Lourenço havendo a coroar esta grande manifestação de fé, a benção do S.S. Sacramento e o Adeus a Virgem.

A tarde recitou-se o terço a que assistiram milhares de peregrinos.

Durante o dia e sel com os seus raios brilhantes aqueceu e ar puro de aquella altitude, permitindo que a olho nu se apreciasse o deslumbrante panorama que d'ali se apresenta.

Durante todo o dia, aquela grande multidão prestara por turnos a incessantemente, culto e veneração á Virgem, sendo para louvar a cordura e recolhimento de tantos milhares de fieis, não se tendo notado o menor reflexo de pouco respeito que ofuscasse o brilho do grande acontecimento que naquella dia ali se praticara.

E, é assim que, por esta forma, se hade multiplicar a reunião de fieis para a Peregrinação que annualmente se pretende fazer á Virgem do Facho.

Donativos a Nossa Senhora do Facho:

| | |
|--|------------|
| Das três ultimas semanas | 300\$00 |
| Subscrição em Oliveira | 7.556\$00 |
| Subscrição na Lama | 830\$00 |
| Durante as noveas em Galegos | 1.140\$45 |
| Escolas na Capela, no domingo | 3.345\$55 |
| Um devoto, por intermedio de Asselmo Vasconcelos, de Galegos | 100 \$00 |
| | 13.277\$00 |

—Seis pares de argolas de ouro, oferecidas por diversos crentes.

—Cem escudos a uma aliança de ouro, ofereceu como prova de gratidão e reconhecendo as inumeras graças concedidas pela Virgem do Facho, Galegos S. Martinho—Barcelos, 22—9—1946. Maria Emilia Lourenço.

Casamentos

Na igreja do Convento de Vilar de Frades, celebrou-se no passado sábado a nessa conterranea Sr.ª D. Maria Beatriz Calheiros B. Cardoso de Albuquerque, gentil filha da Sr.ª D. Julia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e do nesso amigo Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque, proprietario e escrivão aposentado, com o Sr. Dr. Armando de Sá Coimbra, natural da Povoa de Lanhoso e considerado Delegado de Procurador da Republica em Mirandela.

Foi celebrante o Rev.º P.º Agostinho Matos Lopes de Almeida, digno pároco de Arelas de Vilar, que dirigiu aos noivos uma tocante allocução e serviram de padrinhos por parte da noiva, sua mãe e seu tio Sr. João Baptista Gonçalves, proprietario no Rio de Janeiro e por parte do noivo, sua irmã Sr.ª D. Alda de Sá Coimbra e o Sr. Dr. Custodio Silva, Médico, da Povoa de Lanhoso.

Ao novo lar, agora constituído, deseja «O Barcelense» as maiores felicidades.

Na igreja de Vila Freixo da S. Martinho, realizou-se no prefrito sábado e casamento da Sr.ª D. Justina do Carmo Cardoso, filha do Sr. João Cardoso e da Sr.ª D. Emilia do Carmo Cardoso, daquela freguesia, com o Sr. Sérgio Varela de Oliveira, filho do Sr. Antonio José de Oliveira, e da Sr.ª D. Maria Otilada Gomes da Costa Oliveira, professoras aposentadas e proprietarias em Vizela.

Paraninfaram este acto, por parte da noiva, a Sr.ª D. Maria da Conceição Teixeira e seu marido, industriais da cidade do Porto, e por parte do noivo, seus pais.

Após o casamento, foi servido na casa dos pais da noiva um lasso jantar, a que assistiram as pessoas de familia e de intimidade dos noivos, trocando-se afectuosos brindes.

Os noivos seguiram em viagem de núpcia para o Alto Minho.

Desejamos-lhes uma perpétua luz de mel.

SAPATARIA

LONDRINA

Grande liquidação de calçado na Sapataria Londrina, até ao dia 20 de Outubro, com grande redução de preços.

Festas do VI Aniversario da fundação do Academico Barcelos Club

Decorreram com grande entusiasmo as Festas promovidas pelo A. B. C. e realizadas no sábado e domingo ultimos, nesta cidade.

Os Fundadores e actual Direcção, podem estar satisfeitos porque todos os numeros dos festejos decorreram com ordem, desportivismo e animação.

Nas provas desportivas efectuadas no dia 21, na Parada da Mocidade Portuguesa, os «Antigos» ganharam aos «Novos» por 4-0, em Pingue-Ponque. No Voleibol os «Novos» venceram os «Antigos» por 2-1.

A noite, pelas 21,30 horas, na conceituada Pensão Arantes, realizou-se o Jantar de confraternização, assistindo 40 convivas, e que decorreu no meio do melhor ambiente possível.

A's 22,15 horas, fez uso da palavra o Sr. João Pereira da Silva Correia, Secretario da C. A. do A. B. C., seguindo-se os Srs. Artur de Sousa Basto, Presidente da 1.ª Direcção; José Augusto da Silva, Antonio da Rocha Portela, José Luiz Pinto Martins, Antonio Godinho Meira, Presidente da actual Direcção; Mario Pinho de Azevedo e Ruyrio Casás de Carvalho, que agradeceu aos oradores as amáveis referencias que fizeram ao «Barcelense».

Encerrou a serie de brindes o Sr. Dr. Luiz Fernandes de Figueiredo, Presidente da Commissão Administrativa do A. B. C. que pronunciou um brilhante discurso, demonstrando a bela acção do A. B. C., desde que foi fundado, e terminou por enaltecer a acção bairrista e patriótica deste semanario.

Todos os oradores foram ferrosamente aplaudidos.

Por propostas dos Srs. Artur Basto, Mario Azevedo e Antonio Meira, guardaram-se minutos de silencio em memoria dos componentes do A. B. C., já falecidos, Fernando Viana de Queiroz, Antonio M. Pinto Martins, Gonçalo Miranda Pereira e Alberto dos S. Lopes.

No final ouviram-se entusiasticos «vivas» ao A. B. C. e aos seus dirigentes.

No dia 22, na Igreja de Santo Antonio, rezou-se uma Missa por alma dos socios falecidos que foi muito concorrida; ás 15 horas, no Campo de Jogos «Adelino Ribeiro Novos» houve desajão de futebol entre os «Novos» e os «Antigos», terminando com o resultado final de 2-1 a favor dos «Antigos», com 1-1 ao intervalo.

A's 17 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, o «Chá Dançante» decorreu animadissimo e muito concorrido, prolongando-se até á madrugada do dia 23.

Finalmente efectuou-se um interessante «Programa de Variedades», que decorreu com Arte e bom Gosto, provocando justas ovacões.

Felicitando as diversas Comissões das Festas, bem como os «Antigos» e os «Novos» do A. B. C. pelo grande exito conquistado pela passagem do VI Aniversario, o Director do «O Barcelense» agradece o convite para assistir a todos os actos.

A seguir, damos publicidade aos nomes dos componentes das Comissões das Festas.

Comissão Central
Dr. Luiz Fernandes de Figueiredo, Professor José Martins Macedo e Silva, João Pereira da Silva Correia, Diogo Tezoz de Mesquita Quintela e Antonio Godinho Meira.

Comissão do «Chá Dançante»
D. Marília Correia, D. Maria Augusta Serrão, D. Maria Lucina Torres, D. Maria Isoldete Vasconcelos, D. Maria Elizabetha Carvalho, Antonio Godinho Meira, Emílio Pacheco Rodrigues, Antonio Ferreira da Miranda, Mario Pinho de Azevedo e Jorge Fortuna Carvalho.

Comissão das «Variedades»
Emílio Pacheco Rodrigues, Arminado Pereira Pimenta e José Luiz Martini.

Comissão do «Jantar»
Artur de Sousa Basto, Antonio Godinho Meira e Antonio Ferreira Miranda.

Comissão Desportiva
Jaime Torres de Matos, Arminado Pereira Pimenta e Jorge Sousa Nunes.

Melhore as suas terras

e assim fortalece as plantas e aumenta a produção! Aplique **ACTIVINA** nas sementelras ou em coberturas

Representante: **SOREAL, L.da**—Rua de Cedofeita, 187-1.—**PORTO.**

Agente em Barcelos: Sr. Samuel do Vale Moreira, Quinta do Passal.

Desejais batatas de semente de Barroso? Quereis ser bem servidos?

Alberto Machado, de VENDA NOVA, se encarrega de a conseguir ao MELHOR PREÇO DO MERCADO

3 Anos de Garantia

Todos os receptores vendidos por OGERP-RADIO terão 1 ano de garantia dado pela fabrica e outro de Assistencia Technica dado pelas Oficinas de OGERP-RADIO.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

CINEMA GIL VICENTE

Domingo, de tarde e á noite, a obra prima

O CASO EDITH CAVELL

Páginas brilhantes da historia. Páginas negras da historia. Não ha espirito mais gracioso nos annos da Paz e da guerra do que aquele onde é descrita a heroica vida de Edith Cavell.

No programa bons complementos.

No dia 6: reprise do melhor filme portuguez:

A CANÇÃO DA TERRA

«VICTOR»

Caneta americana com capsula em ouro de 14 Kt.

Preço 200\$00

Vende a LIVRARIA ATENA

Professor Sousa Almeida

Depois dum estagio de um mês em Cabeceiras de Basto, na companhia de sua dedicada familia, regressou a esta cidade o nosso querido amigo Sr. Professor Manuel de Jesus Sousa Almeida, distinto colaborador deste semanario e cavalheiro muito considerado.

Eduardo Augusto Passos da Gama

Com sua familia, regressou de Luanda, Africa, o nosso prezado assinante, Sr. Eduardo Augusto Passos da Gama, considerado negociante naquella cidade, e que lá residia 24 anos.

Este nosso amigo, na companhia dum seu filho, apresentou-nos cumprimentos, nesta redacção, e entregou-nos 30\$00 para os pobres protegidos por este semanario, o que agradecemos.

Bazilio de Oliveira

Deu-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos o nosso prezado amigo e velho assinante, Sr. Bazilio da Costa Oliveira, considerado e importante Negociante em Evora, Alentejo

S. Ex.ª e Ex.ª familia, ha dias que se encontram nas suas propriedades de Santa Leocadia do Tamel. Agradecemos.

Dr. Santos Silva

Com sua Ex.ª esposa e simpaticos filhinhos, regressou a Braga, onde é distinto Professor Efectivo do Liceu daquela cidade, o nosso ilustre conterraneo e prezado amigo, Sr. Dr. José Riviro Santos Silva.

Muito bem

E' digno de louvor a acção do activo Agente da Policia de Seguranga Publica, Sr. Agostinho Assuedo Simões, quer na praça do mercado, quer na cidade.

Da forma ponderada e correcta como Sr. Simões procede, é que se pode chamar a verdadeira Democracia... Muito bem.

Bom sucesso

A dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Lomelino Miranda Ramos, brindou-o com uma robusta menina, motivo porque o felicitamos.

Faleceram:

Nesta cidade, Anasácia Ana, mais conhecida por «Ana de Guilherme», de 70 annos e, em Barcelinhos, Ana Ribeiro Pereira de Araujo, de 88 annos.

—Em Carapeços, Maria Rodrigues da Cunha, de 77 annos.

—Em S. Romão da Ucha, Alfredo José Gonçalves, de 66 annos.

—Em S. Miguel da Carrreira, Manuel Lopes de Miranda, de 79 annos.

—Em Negreiras, Adelaide Alves de Campos, de 58 annos.

—Em Perelhal, Maria da Costa Soares, de 73 annos.

—Em Vila Seca, Ana Gomes da Cruz, de 72 annos.

—Em Viadinhos, Domingos Oliveira Martins, de 71 annos.

—Em Bastião S. João, Rosa de Afonseca, de 61 annos.

—Em Cambeses, Manuel Joaquim de Oliveira, de 82 annos.

—Em Alvelos, Antonio José da Costa, de 66 annos.

—Em Vilar de Figs, Maria Antonia Rodrigues Ferreira, de 23 annos.

—Em Pedra Furada, Maria Albarina Ferreira Machado, de 55 annos.

—Em Gaeral, Conceição da Silva Victorino, de 60 annos.

—Em Fonte Coberta, Antonio Alves, de 64 annos.

—Em Sequeira, Maria dos Prazeres Pimenta da Costa, de 42 annos.

—Em Alvito S. Pedro, Arminda Correia Barbosa, de 23 annos.

—Em Vila Seca, Tereza Fernandes de Brito, de 72 annos.

—Em Courel Antonio Joaquim Ferreira Campos, de 81 annos.

—Em Cristelo, Joséfa Miranda Pedrosa, de 88 annos.

—Em Viadinhos, Manuel Barbosa de Miranda, de 37 annos.

—Em Vila Boa S. João, Domingos Pereira da Silva, de 60 annos e José Bernardo Ançães Felício de 41 annos.

—Em Aldreu, Maria Rodrigues de Carvalho, de 86 annos.

—Em Grimaeselos, Francisco de Araujo Paizoto, de 63 annos.

—Em Vilar de Figs, Cesário Fernandes da Silva, de 33 annos.

—Em Fragoso, Manuel Pereira de Sousa, de 53 annos e Ana da Costa Ferreira, de 75 annos.

—Em Arcias de Vilar, Justina da Silva Matos, de 88 annos.

—Em Quintões, Maria Ferreira da Silva, de 71 annos.

—Em S. Miguel da Carrreira, Maria Dias da Cunha, de 61 annos.

—Em S. Paio de Carvalho, André Luiz da Silva, de 66 annos e Maria Gomes, de 70 annos.

—Em Arcuzelo, Manuel Gonçalves Miranda, de 35 annos.

—Em Courel, Clementina Rosa de Faria, de 35 annos.

—Em Gaeral, Florinda Rosa da Silva, de 82 annos.

—Em Abade do Neive, Maria Isabel de 80 annos.

—Em Mil ozes, Joaquina Gomes de Andrade, de 72 annos.

—Em Mariz Maria Gomes de Carvalho, de 48 annos.

A's familias em luto, pesames.

Fragoso, 9—9—946

Promete atingir grande brilhantismo e tríduo do Sagrado Coração de Jesus, a realizar conforme noticias de 25 a 29 do corrente.

Para ajulzar da grandiosidade desta festa que terá um cunho accentuadamente religioso basta dizer que nessa ocasião será collocado na sua casa á tanto tempo desabitada o padroeiro da Nossa Terra—S. Pedro.

Convidamos todos os Fragoenses que se encontram na labuta da vida por esse País fora, alguns dos quais são assinantes deste jornal, que não esqueçam estes dias e sendo-lhes possível virem mesmo até cá na certeza de que serão bem recebidos e que não darão per mal empregado esse tempo.

Dirigimo-nos de um modo particular aos assinantes do «O Barcelense» para que deem conhecimento destas notas a todos os seus companheiros.

Fago vos ainda outro pedida: como deveis calcular este tríduo toraa-se muito dispendioso—pois só com a imagem de S. Pedro gastou-se perto de seis contos—e portanto se tivesses a boa vontade de trabalhar com nós nesta missão enviando nos qualquer donativo fizessemos imensamente reconhecidos e praticarvos um simpatico gesto.

Terá pedidos muito? Cada um só dá o que pode. Oxalá a nossa voz não se perca no espaço.

No hospital dessa cidade encontra-se desde a ultima sexta-feira o nosso amigo Sr. Bernardino de Miraada que devido a uma queda para lá teve de ser transportado em estado grave.

Fizemos votos para que tenha um rápido restabelecimento e que em breve regressa a sua casa.

Cumprimentamos há dias aqui o Sr. José da Silva Amorim, empregado na Escola Agricola de S. Tiago. C.

MOAGENS
Ou somente **ALVARÁS** destas, compram-se. Carta a A. Oliveira Santos.
Rua Direita, 49—LEIRIA.

Tem poucos estrumes

Aumente a sua produção

Utilise matos, palhas, fetos, ervas ruins, bagaço de uva, serrim, limpezas, lixo, restolho, etc. e trate tudo numa estrumeira com **ACTIVINA**.

Se tem duvidas, peça informações a **SOREAL, L.da**—Rua de Cedofeita, 187-1.—Porto ou ao Agente local, Sr. Samuel do Vale Moreira, Quinta do Passal, B A R C E L O S .

Durrães, 28—9—946

E' no dia 29, que o Grupo Recreativo «Lirio de Neiva» realiza o seu passeio annual. Depois de varias iniciativas neste ano de 1946, em que o nosso grupo festeja o seu XIII aniversario, resolveu a direcção que os rapazes, a alegre repastada Lirista, desse um passeio ao alto Minho para a recir as belezas da sua terra. A partida, será ás 10 horas no comboio correio, que á tarde estará de chegada pelas 5,15 ao apasdeiro de Durrães.

Em outro lugar, verão os nossos leitores a fotografia do grupo, cuja fotografia foi tirada no dia da festa náutica que os **Liristas** realizaram em Julho passado.

Na proxima correspondencia, diremos das impressões desta jornada de recreio.

—Vindo do Rio de Janeiro, encon-

Consagração de Nossa Senhora—ANJOS

Pede-se ás pessoas que oferecem anjos para a Majestosa Procição de Santa Maria Maior que se realiza no dia 6 de Outubro, nesta cidade, o favor de comparecerem, com as crianças, no Salão Nobre dos Bombeiros V. de Barcelos, no dia 6, desde as 9 ás 14 horas.

O calçado pode ser procurado no dia 5, na Casa do Sr. Francisco Esteves.

Casal para a Lavoura

Oferece-se um, com muita pratica. Quem pretender, queira falar nesta redacção.

PREDIO-CHALET EM BARCELOS

Vende-se ou aluga-se, com 3 andares, proprio para Hotel ou Colegio, com grande quintal e armazem para commercio, sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 82 a 90. Para ver e tratar: Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª, Avenida Alcaide de Faria, 113—Barcelos.

Piano

Alemão, 1/4 de oitavas, 3 pedais. Maravilhoso de qualidade e som. Garantia absoluta. Vende-se no Porto, particularmente. Falar a Antonio José Ferreira (Afinador de Pianos) Rua do Souto, n.º 135—BRAGA.

MOTORISTA

Oferece-se um, com bastante pratica, para serviço publico ou particular. Dá boas informações.

Para mais esclarecimentos, falar nesta Redacção.

Falta de espaço

Mais uma vez deixamos de publicar vario original.

tra-se na sua vivienda do lugar da Cruz o nosso amigo Sr. Julião da Costa Pinheiro e sua esposa Sr.ª D. Ambrosina Rodrigues Pinheiro. Bemvidos sejam.

—Encontra-se nesta freguesia, vindo de Lisboa, o Sr. Dr. Armando Estrela, na companhia de seu Ex.ª pai, o Sr. Rafael Pires Estrela, digno funcionario dos C. T. T.

Vindo de Lisboa encontra-se tambem nesta terra o Sr. Antonio N. Oliveira Masciel, digno empregado da Alfandega aquella cidade.

—Cumprimentamos no passado domingo nesta freguesia o nosso tambem amigo Sr. Armando de Azevedo Coutinho e sua esposa.

—Realizou-se no passado domingo em Tregosa a festa em honra de Nossa Senhora do Calvario, correndo tudo em boa harmonia, paz e sossego.

Parabéns I C.



Grupo de «Liristas» no Rio Neiva

TUDO SEM RACIONAMENTO

Grande sortido em todos os artigos para inverno, encontram-se na **CASA PEIXOTO**, aos melhores preços.

Fazendas para fatos, sobretudos e samarras.

Gabardines e Zambrenes confeccionadas.

Lindas fazendas para casaco e vestidos para Senhora.

Um dos melhores sortidos de todas as épocas em camisolas interiores de lá e algodão. Finissimas malhas para Senhora e criança;

Giles e Pullovers dos mais modernos.

Lãs em fio, em meadas e novelos. Cobertores em lá da serra e algodão. Finos lenços de malha, chales e peúgas em lá.

Camisas TABÚ, sempre o mais completo sortido.

Camisas em Linho Americano 65\$00.

CASA PEIXOTO—Rua D. Antonio Barroso, Telf. 8379—Barcelos.

CASA—Vende-se
Na freguesia de Gamil, lugar de Arconzel, deste concelho, vende-se uma casa térrea, com eirado e arvores de fruto.
Para mais informações, dirijam-se ao Sr. Jo. Lopes da Cunha Ribeiro, de Rio Covo Santa Eugénia.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultório—L. da Porta Nova n.º 44
Residência—Campo de S. José n.º 62
Telefone 8.324 — BARCELLOS

Companhia de Seguros IMPERIO
S. A. R. L.
CAPITAL EMITIDO 10.000.000\$00
SEGUROS SOBRE
Vida—Acidentes no Trabalho—Acidentes Pessoais—Incendio—Automoveis—Caça, etc.
AGENTE EM BARCELLOS LUIZ GONZAGA

SENHORES PROPRIETARIOS
Já pensaram na construção de novos pomares ou na substituição de FRUTEIRAS?...
Ponderando a sua localização, variedades a plantar e tantos outros pormenores que são a garantia dum bom rendimento num futuro próximo e próspero; consulte e confie a escolha do terreno, variedades, tratamentos e conservação dos mesmos aos
SERVIÇOS TÉCNICOS DA SIFAL
Única organização no género do País
Construção, transformação e conservação de Pomares, Jardins e Parques.
Máquinas e outros utensílios agrícolas, viveiros de todas as árvores de Fruta, sementes, insecticidas, fungicidas, adubos e
BATATA DE SEMENTE
Sociedade de Importação e Fornecimentos Agrícolas, L.ª
Rua Rodrigues Sampaio, 179—PORTO

CORDEIRO & PEDROSA, L. da
RUA MIGUEL ANGELO, 115 — 117 — BARCELINHOS—BARCELLOS
Artigos funerários; depositários de velas de cera, das mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc.
Preços sem competencia

Este bom montado estabelecimento abre ao publico no corrente mês e deseja um empregado habil, para este ramo.

EMPRÉSTIMOS SOBRE HIPOTECA
Agência em Barcellos da
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Contratos em conta corrente a juro de 2%, ao semestre ou
Contratos a longo prazo, com liquidação a prestações
Escrituras nesta cidade
Pedir informações sobre empréstimos com caução de títulos

José A. Calheiros
ENFERMEIRO
Pela Escola do Hospital de Santo Antonio
Serviço de Injecções de Penicilina e todos os tratamentos referentes á enfermagem
Posto de Enfermagem:
Rua de Cedofeita 133—1.º—Tel. 87
Das 11,30 às 13 e das 19 às 21 h
Residência: R. do Rosário, 188
PORTO

Aos Moleiros
Aluga-se uma propriedade na freguesia da Pouza, que se compõe de 1 Moinho, uma Casa de habitação, terreno de cultivo com videiras, e um Barco para transporte de passageiros.
Trata-se com o seu proprietario—J. C.—Rua dos Chãos n.º 80—Braga.

Mato
Na freguesia de Salvador do Campo, vende-se uma par-tida de mato.
Para mais informações, dirijem-se á Sr.ª D. Maria Alves Barbosa Grilo, de Cos-sourado.

Bateria—Vende-se
Em estado de nova, vende-se uma, com dínamo, ad-marrêr e amperim-tro.
Para mais informações, fa-lar com o Sr. José Lopes da Cunha Ribeiro, na freguesia de Rio Covo Santa Eugénia.

Pó de arrós d'Euxlay
Vende a
LIVRARIA ATENA
EM MIDÕES
Vende-se uma Casa, com bom eirado, que tem produ-zido 4 pipas de vinho. É no lugar do Outeiro, junto á Igreja, e tem estrada até á porta. Este prédio está em arrematação até ás 16 horas do dia 6 de Outubro.
Para tratar com Maria Joaquina de Azevedo.

Aveia e Cevada para pastos ou ferrás
Na Lavoura de Barcellos, L.ª

Dr. Mário Queiroz
MÉDICO
Consultas das 10 às 12 e 17 às 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Vende-se
Motor para regas e de-bulhas.
Informa esta redacção.

PILADO SECO
Vende-se, em Barcellos, em pequenas ou grandes quanti-dades e ao preço da praia da Apulia. Para informações, ta-lar na Mercaria 1.º de De-zebro, do Sr. Avelino Gô-mes de Sousa.

Dr. Moreira da Quinta
MÉDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º
(POR CIMA DO Café Novo)

Aveia e Cevada para semente
Na Lavoura de Barcellos, L.ª

Pensão
Passa-se uma, bem afregue-zada e num dos melhores lo-cais da cidade.
Informa esta redacção.

CARRO
Pequeno «Tonnau», bonito garrano e arreios, vendem-se.
Para ver e tratar, «Quinta do Galo», em Barcelinhos—Telefone 8249.

Cessão de cõtas
Por escritura de vinte e cinco de Julho de mil nove-centos quarenta e seis, nas notas do Notario desta comarca, Sr. Dr. José da Graça Faria Junior, comparece-ram: José Pereira de Brito, negociante, do Porto; Manuel Pereira Rodrigues, negociante, desta cidade, e Emidio Ferreira Pedras, negociante, de Barcelinhos, sendo dito pelo primeiro, que é um dos socios da sociedade por cõtas «A Corticeira de Barcellos, Limitada» que a sua cõta é de oito mil escudos e acha-se toda reali-zada cedendo-a a Emidio Fer-reira Pedras, bem como to-dos os direitos e obrigações.

No dia onze de Setembro do corrente ano, e perante o mesmo, compareceram: Ma-nuel Pereira Rodrigues, Joa-quim Figueiredo Pedras, ne-gociante, de Barcelinhos, e Emidio Ferreira Pedras, de-clarando Manuel Pereira Ro-drigues que cede, pela quan-tia de oito mil escudos, a sua cõta a Joaquim Figueiredo Pedras, com todos os cor-respondentes direitos e obriga-ções.

Agora, por força das res-pectivas Escrituras, Emidio Ferreira Pedras e Joaquim Figueiredo Pedras são os unicos socios de «A Corti-ceira de Barcellos, Lim-itada», com sede nesta cidade, e não se responsabi-lizam por qualquer dividas ou contratos que os ex-so-cios façam.
Barcellos, 11 de Setembro de 1946.
Emidio Ferreira Pedras
Joaquim Figueiredo Pedras

VENDE-SE
Reladôr de uvas em bom estado, vende Adelino Quin-tas.

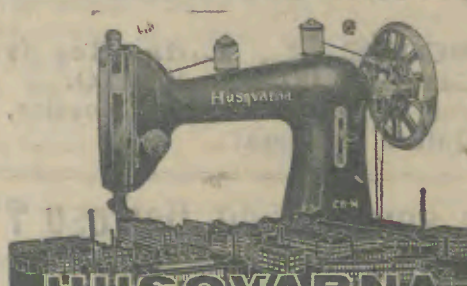
OCERP-RADIO
DE MÁRIO PREGO COELHO COSTA
RUA FARIA BARBOSA, 22 — BARCELLOS
Oficina de reparações e construção de aparelhagem eléctrica e rádio-telefonía. Amplificadores de som. Bobinagens para T. S. F. e APARELHOS DE DIATERMIA.
CARGA DE BATERIAS



ESTORES VITÓRIA
HIGIENE E SEGURANÇA
MELHORES NÃO SE FABRICAM
MAIS MODERNOS NÃO HA
Fabricados nas:
Industrias Reunidas Migoco, L. da
NINE—Minho
Aos Ex.ªs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos
Representante no Porto:
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcellos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS
O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAM-BUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da admnistr-ção de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.



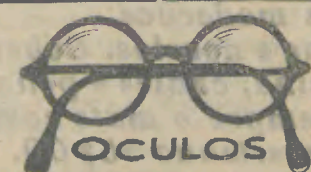
HUSQVARNA
257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca suca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qual-idade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assisten-cia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcellos e diversos concelhos
SILMES L.ª—BARCELLOS
Importantes:—Toda a maquina de costura «Husqvar-na» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

COLÉGIO "ALCAIDES DE FARIA,"
AMBOS OS SEXOS—ALVARA' N.º 214—
TELEFONE 8346—BARCELLOS
Instrução Primária—Admissão aos Li-ceus—Curso Liceal—Admissão ás Universidades
Matriculas de 15 a 30 de Setembro
(Das 15 ás 20 horas)

Fotografia Robim
RUA D. ANTONIO BARROSO
Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior empla-ção até aos retratos para pes-soas, serviço militar, cédulas, etc.
Arte, rapidez e preços ao alcan-ce de todas as bolsas.
Impõe-se, pois, uma visita á FO-TOGRAFIA ROBIM.
EMPREGADO PARA ESCRITORIO
Oferece-se.
Carta a esta redacção a J. P.



OCULOS
Bazar de Santo Antonio
RUA D. ANTONIO BARROSO